

ATA REUNIÃO CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Porto Alegre, 21 de maio de 2025, em reunião realizada na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Profissional e em formato híbrido pelo link de acesso (plataforma google meet), tendo como pauta os seguintes pontos:

Recomposição do Comitê Permanente;

Retorno do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL);

Resultado da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária;

Compras Coletivas;

Assuntos gerais.

Presentes: Luis Fernando da Rosa, Waleska Vasconcellos, Ana Valesca Hoerlle, Pedro Ribeiro, Juliana Dias, Tatiane Rosa, Leidi Silva, Lilian, Maribel Kaufmann, Veralice, Rossi, Beta Ody, Ana Mercedes, Ana Ines, Genessy Bertolini, Henrique Schuster, Diego Adam, André Mombach, Cybelle Rocha, Daniela Tolfo, Desirré Fripp, Helena Bonumá, Albano kunrath, Monica Hansen, Bruno Medeiros, Gabriela Cristiano, Giselda Camargo, Patricia Ribas, Nelsa Nespolo.

O Presidente, Luis Fernando, abriu a reunião, falando sobre o evento da 4ª Conferência da Economia Solidária, realizado em março/2025, colocando que gostou muito do evento e passou para os demais membros se posicionarem a respeito; a Sra. Maribel colocou que no primeiro dia 290 pessoas e no segundo dia 201 pessoas estiveram presentes, com as demandas ainda precisam passar por revisão, apresentou um quadro com um resumo do relatório da 4ª Conferência Estadual, CESOL, e demandas disponibilizadas para cada eixo trabalhado durante a conferencia; Foram eleitos 84 delegados e é necessário atualizar os dados dos delegados, coloca a Sra. Nelsa e a necessidade de conversar com os delegados para a participação da Conferencia Nacional, que é importante que as pessoas reservem as datas de 13 a 16 de agosto, para participarem do evento nacional; o Sr. André reforça a importância da retomada da Conferência, como espaço importante para a Economia Solidária como política pública, que os acordos foram fortes, e com boa participação, também que o objetivo seria a formação do plano estadual, sendo importante socializar o primeiro plano e depois já pensar no segundo, e direcionar as competências para as secretarias, pensar na operacionalização, nos avanços conquistados e sugeriu organizar um grupo para definir essas tarefas. A Sra. Ana Mercedes, colocou a necessidade de mobilizar as pessoas, colocando como ponto de pauta para a próxima reunião, e sobre a conferencia nacional coloca em dúvida o fluxo de informações em relação ao Conselho Estadual; a Sra. Nelsa coloca que tem uma pessoa que representa a Comissão organizadora nacional que é representada pela Sra Rosângela, de São Leopoldo. Fica definido que na próxima reunião haverá a formação de um grupo permanente para discutir o plano; a Sra. Helena colocou da importância da Conferencia que foi realizada e o esforço feito das conferencias temáticas, a necessidade de fazer uma avaliação das conferencias; o Sr. Luis colocou que a partir de agora a SDTP terá um grupo maior para apoiar as demandas da CESOL. Como segundo item da pauta, coloca que as pessoas que pretendem participar devem assumir de fato, citou os nomes (Tais, Henrique, Elivelto, Clarice, Luis Fernando e Waleska), como integrantes do comitê permanente; Luis coloca quem são as pessoas que vão se manter no Comitê Permanente, Giselda coloca que o Elivelto saiu da SETUR e outras pessoas devem entrar; A Sra. Ana Mercedes, coloca que as pessoas que não estão

participando poderiam ser retiradas e pergunta como funciona o ideal dessa composição? A Sra. Nelsa coloca que durante as conferências não conseguiram reunir o conselho algumas vezes, que o comitê é tipo uma executiva com poder de organizar as pautas, e que as pessoas que desejam participar devem ter tempo de disponibilidade para isso; a Sra. Maribel coloca que a orientação por decreto é que a composição do comitê permanente seja composto de dois servidores, dois de entidades, dois pelos empreendimentos, e a necessidade de recompor esse comite para que funcione, que deve ser composto conforme o estatuto. O Sr. Luis coloca que a atual representação do comitê permanentes será ele e a Sra. Waleska pelo governo, pelos empreendimentos Sra. Maribel, Sra. Lady e Sra. Veralice (suplente), pelas entidades Sra. Ana Mercedes e Sr. André Mombach; a Sra. Waleska coloca que pode ocorrer ressarcimento de passagens e alimentação para os não servidores. Sobre o CADSOL, o Sr. André coloca que a lei Nacional reconhece o CADSOL e em março, saiu o decreto, foi feita uma roda de participações e oficialmente está aberto o sistema de cadastro no CADSOL, que será analisado e aprovado ou não o pedido; que há a necessidade de entender o sistema, como demanda inicial precisa ser formalizado, a Sra. Maribel colocou que tem requisitos e formalidades que devem constar em Ata e aprovado, que como primeiro passo deve ser ocorrer essa aprovação; como segunda questão que no decreto as regiões devem ser composta de 20 integrantes como número máximo, na proporção de 50%, representantes de empreendimentos, 25% de representantes de entidade a apoio e fomento e 25% representantes do governo, tendo 6 meses para formalizar essa composição conforme portaria, atualmente o CADSOL é composto pelos representantes de empreendimentos Maribel, Nelsa e Carla, por entidade e de apoio e fomento: Ana Mercedes (UFRGS/ suplente) e Luzia(FURG) e Henrique, de gestores, Tatiane e Monica, e coordenadores André e Nora da Paul Singer; Sr. André coloca que o decreto permite ter suplentes; a Srs. Ana Mercedes solicita para sair de titular e ficar como suplente; Sugerida nova composição do CADSOL: dos **empreendimentos**: Maribel, Ana Ines, Carla, André e Dora (suplente), do **governo**: Monica, Tatiane e Juliana (suplente), e **entidades de apoio**: Lusía, Henrique e Ana Mercedes (suplente). Sra. Maribel coloca que não tem apoio real de políticas públicas, que deve ser criados mecanismos e parâmetros e trabalhar simultaneamente para o CADSOL, também que o grau de dificuldade técnica de acesso ao link do gov.br e da necessidade de assessoria técnica para os empreendimentos que vão participar do cadastro do CADSOL; Sr. André que assumiram alguns agentes e um dos objetivos do programa é de auxiliar no cadastro do CADSOL, são 40 agentes distribuídos nos municípios; o Sr. Luis coloca que a colega Tatiane converse com a Sra. Ana Mercedes e façam um projeto, sobre o material de divulgação, e coloca que o colega Pedro apoie nos materiais gráficos ou visuais. Aprovado por unanimidade a adesão do CESOL ao CADSOL, e os integrantes do CADSOL; sobre as compras coletivas e Sra. Maribel coloca que estão trabalhando na adequação da Lei e certificações e logo após vão chamar as pessoas, e que haverá uma primeira reunião e montagem da pauta. Maribel coloca que para participar da compra através do estado são necessários ter vários itens de formação e por isso a necessidade de uma assessoria técnica. Como assuntos gerais, o Sr. Luis coloca que necessidade da colaboração com as documentações para normalizar o uso do imóvel, que a STDP vai continuar com a posse do prédio, mas é necessário legalizar. Também que amanhã ocorrerá uma reunião com o Sr. Fernando Zamban do SENAES e todos estão convidados a participar. O representante do projeto Esperança faz um convite para participarem do evento/ feira. A representante do Fórum de Pelotas coloca que a região não possui uma representação mais ativa nas reuniões e desejam participar mais, solicita a documentação para encaminhar uma nova indicação para as pessoas participarem do CESOL; Sra. Maribel coloca que deve ocorrer uma nova audiência de eleição específica para a recomposição, pelo Fórum Gaúcho de Economia Solidária. A Sra.

Veralice pergunta que em Santa Maria o Sr. Davi desistiu de participar e se automaticamente entra a suplente e a Sra. Maribel diz que conforme regimento sim, ela assume direto. Sem mais encerrada a reunião as 11 e 47min.